

NOTA TÉCNICA INSTITUCIONAL

Concurso Público do Município de Mazagão/AP

A INAZ DO PARÁ SERVIÇOS DE CONCURSOS PÚBLICOS LTDA, banca organizadora do Concurso Público do Município de Mazagão/AP, vem a público prestar esclarecimentos técnicos e institucionais acerca dos fatos recentemente divulgados em meios de comunicação, redes sociais e canais informais, especialmente em razão da denominada “Operação Gabarito”, deflagrada pelo Ministério Público do Estado do Amapá para apurar supostas irregularidades relacionadas ao certame.

A banca informa que tomou conhecimento dos fatos com a máxima seriedade e reafirma seu compromisso com a **lisura, a transparência, a isonomia, a legalidade e a segurança jurídica** do concurso público, repudiando qualquer tentativa de fraude, comercialização de respostas, violação de sigilo, favorecimento indevido ou qualquer prática que possa comprometer a igualdade entre os candidatos e a credibilidade do processo seletivo.

Desde logo, a INAZ DO PARÁ esclarece que **não é parte investigada** e que, até o presente momento, **não foi oficiada nem intimada pelas autoridades competentes para prestar informações** no âmbito da investigação. Ainda assim, a banca coloca-se integralmente à disposição da Administração Pública Municipal, do Ministério Público, do Poder Judiciário, dos órgãos de controle e das demais autoridades competentes para fornecer documentos, registros, atas, relatórios, informações técnicas e demais elementos que possam contribuir para a completa apuração dos fatos.

1. Da necessária distinção entre investigação em curso e execução técnica do certame

A INAZ DO PARÁ reconhece a gravidade das notícias divulgadas e entende que toda denúncia relacionada a concurso público deve ser apurada com rigor, responsabilidade e profundidade pelos órgãos competentes.

Todavia, é necessário distinguir a existência de uma investigação em curso da imputação automática de falha operacional à banca organizadora. Eventuais responsabilidades devem ser individualizadas, com base em elementos concretos, documentação técnica, registros formais, provas materiais e contraditório, evitando-se conclusões precipitadas, generalizações ou atribuições de culpa sem lastro probatório.

A banca é diretamente interessada na apuração integral dos fatos, pois também tem sua imagem institucional, sua atividade técnica e sua credibilidade atingidas por qualquer suspeita que envolva o certame.

2. Do acesso restrito às provas e aos gabaritos

Quanto às alegações relacionadas a possível vazamento de gabarito, a INAZ DO PARÁ esclarece que o fluxo interno de elaboração, revisão e consolidação das provas é estruturado de forma compartimentada e restrita.

As provas são elaboradas por profissionais distintos, de acordo com as respectivas áreas de conhecimento e cargos previstos no edital. Cada elaborador atua dentro de sua área específica, sem acesso amplo e irrestrito ao conjunto global das provas do certame.

Após a elaboração, os materiais passam por análise, revisão e consolidação pelo núcleo acadêmico responsável. O acesso integral às provas e aos respectivos gabaritos é restrito, não circulando entre equipe logística, fiscais, colaboradores operacionais, comissão municipal, agentes políticos, servidores da Prefeitura ou demais setores administrativos.

A banca esclarece, ainda, que o coordenador acadêmico responsável pela consolidação técnica das provas e gabaritos não manteve contato com membros da comissão do concurso, agentes da Administração Municipal, secretarias, representantes políticos ou quaisquer pessoas externas relacionadas à Prefeitura de Mazagão/AP.

Dessa forma, a INAZ DO PARÁ afirma que eventual alegação de vazamento de gabarito deve ser analisada à luz dos elementos concretos da investigação, não podendo ser presumida a partir do regular fluxo técnico da banca, que é restrito, segmentado e protegido.

3. Da elaboração, revisão, impressão e guarda dos cadernos de prova

A elaboração das provas observou procedimento técnico interno com separação de funções, atuação por áreas de conhecimento e consolidação acadêmica reservada.

A etapa de impressão é realizada de forma controlada, com acesso restrito, acompanhamento interno e organização do material por cargo, turno, sala e local de aplicação. Trata-se de procedimento operacional sensível, executado com cautela, sem autorização para manuseio indevido, leitura, reprodução, fotografia ou compartilhamento do conteúdo das provas.

A INAZ DO PARÁ destaca que os cadernos de prova são organizados e acondicionados em envelopes e malotes próprios, de modo a preservar o sigilo, a rastreabilidade e a integridade do material até o momento da aplicação.

4. Dos malotes, lacres e segurança no transporte do material

Todo o material de prova é encaminhado aos locais de aplicação devidamente acondicionado, separado por local, sala, cargo e turno, com utilização de malotes e lacres de segurança.

Os malotes utilizados pela banca possuem lacres de identificação numérica e alfanumérica, com códigos extensos e individualizados, voltados a impedir substituição, reprodução ou violação sem registro. Além do lacre externo do malote, os materiais destinados às salas também seguem acondicionados de forma própria, preservando a segurança até a distribuição aos fiscais responsáveis.

A banca ressalta que o material sai da sede operacional em Belém/PA lacrado e retorna após a aplicação também lacrado, acompanhado dos respectivos registros administrativos e documentos de controle.

5. Da abertura dos malotes e dos registros em ata

A abertura dos malotes nos locais de prova segue rito formal de segurança. Em razão da quantidade de candidatos e da complexidade logística do certame, não é materialmente possível submeter cada lacre à conferência individual de todos os candidatos presentes em uma escola.

Entretanto, há procedimento próprio para verificação, abertura e fechamento dos malotes, com participação de responsáveis locais, fiscais e testemunhas, bem como registros em ata e documentos de acompanhamento.

Esse procedimento busca compatibilizar segurança, viabilidade operacional, pontualidade da aplicação e preservação da isonomia entre os candidatos.

6. Dos cartões-resposta e retorno do material aplicado

Os cartões-resposta seguem acondicionados em material próprio de segurança, com controle, conferência e lacração. Após a aplicação das provas, os cartões são recolhidos, organizados e novamente acondicionados em envelopes, sacos de segurança ou malotes próprios, com registros de fechamento e encaminhamento.

A INAZ DO PARÁ esclarece que não há envio prévio de gabarito aos locais de prova. O material encaminhado aos locais destina-se à aplicação do certame, não havendo circulação de gabaritos oficiais entre fiscais, coordenadores de escola, equipe de apoio ou representantes locais.

Os gabaritos oficiais somente são inseridos e processados no sistema em momento posterior à aplicação, dentro do fluxo técnico da banca, antes da publicação oficial no horário previamente estabelecido.

7. Dos detectores de metais e fiscalização dos candidatos

A banca também esclarece que o uso de detectores de metais integra os procedimentos de fiscalização e segurança adotados durante a aplicação das provas.

Por organização operacional, os detectores não ficam necessariamente em posse dos fiscais de sala, uma vez que estes permanecem responsáveis pela condução interna da aplicação, controle de presença, orientação aos candidatos, distribuição e recolhimento de materiais. A utilização dos equipamentos é realizada por fiscais de corredor, fiscais volantes ou equipe de apoio designada, conforme a dinâmica de cada local.

A atuação desses colaboradores consta em registros próprios, listas de presença, fichas de apoio e demais documentos administrativos relacionados à aplicação.

8. Do atendimento às condições especiais deferidas

A INAZ DO PARÁ informa que as condições especiais regularmente solicitadas, analisadas e deferidas foram atendidas conforme a necessidade de cada candidato e a previsão editalícia.

Entre os atendimentos realizados, incluem-se, quando deferidos, prova ampliada, leitor, transcritor, sala de fácil acesso e demais adaptações compatíveis com o edital e com a documentação apresentada pelos candidatos.

A banca reforça que os atendimentos especializados são organizados previamente e dependem de solicitação regular, análise documental e deferimento dentro dos prazos e critérios estabelecidos no edital.

9. Dos horários de abertura, fechamento dos portões e início das provas

Quanto às manifestações de candidatos que alegaram impedimento de acesso aos locais de prova, a INAZ DO PARÁ esclarece que há distinção entre **horário de abertura dos portões**, **horário de fechamento dos portões** e **horário de início da prova**.

Essa distinção é comum em concursos públicos e necessária para garantir a organização interna da aplicação, a identificação dos candidatos, a distribuição dos materiais, a conferência das salas, a abertura dos envelopes, a leitura das instruções e a preservação da segurança do certame.

Os horários de abertura e fechamento dos portões foram previstos no edital e divulgados pelos meios oficiais cabíveis, incluindo publicações oficiais e canais de comunicação da banca. Assim, candidatos que chegaram após o horário de fechamento dos portões não poderiam ingressar no local de prova, sob pena de violação à isonomia, à segurança do certame e às regras editalícias previamente estabelecidas.

A banca compreende o impacto individual causado a candidatos que não conseguiram ingressar, mas ressalta que flexibilizar o horário de entrada após o fechamento dos portões comprometeria a igualdade de tratamento entre todos os participantes.

10. Da fiscalização pela Administração Pública e pela Comissão do Concurso

O Concurso Público do Município de Mazagão/AP contou com logística complexa, envolvendo locais de prova em Mazagão e Macapá, com elevado número de candidatos, equipes de aplicação, fiscais, coordenadores, apoio operacional e estrutura de distribuição de materiais.

A execução do certame foi acompanhada por representantes locais e membros vinculados à Administração Pública e à Comissão do Concurso, que estiveram presentes nos locais de aplicação e acompanharam a realização dos trabalhos.

A própria Administração Pública realizou registros e acompanhamentos institucionais relacionados ao ambiente de aplicação, o que demonstra que a realização do certame não ocorreu de forma isolada ou sem acompanhamento local.

11. Da continuidade do certame

No que se refere ao andamento do concurso, a INAZ DO PARÁ esclarece que a existência de investigação em curso não prejudica, por si só, o prosseguimento do certame, que permanece regido pelo edital e pelo cronograma vigente, bem como permanecem válidos os atos regularmente praticados até eventual deliberação formal em sentido diverso.

Qualquer medida de suspensão, revisão, anulação parcial ou anulação total deve observar decisão formal, fundamentada e proporcional, amparada em elementos concretos, resguardando-se a legalidade, a segurança jurídica, o contraditório, a ampla defesa, a isonomia e o interesse público.

12. Das providências da banca

A INAZ DO PARÁ informa que está reunindo e organizando os documentos técnicos relativos à aplicação do certame, incluindo registros de logística, atas, controles de malotes, informações sobre lacres, relação de equipes, documentos de fiscalização, registros de atendimento especializado e demais elementos pertinentes.

A banca permanece à disposição da Administração Municipal e das autoridades competentes para apresentar tais informações sempre que formalmente solicitada.

Por fim, a INAZ DO PARÁ manifesta respeito aos candidatos que realizaram a prova de boa-fé e reforça que continuará atuando em colaboração com a Prefeitura Municipal de Mazagão/AP e com os órgãos competentes, sempre em defesa da legalidade, da transparência, da segurança jurídica e do interesse público.

INAZ DO PARÁ SERVIÇOS DE CONCURSOS PÚBLICOS LTDA
Banca Organizadora do Concurso Público do Município de Mazagão/AP